

DIRETOR EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se realizam originais, sejam os não
publicados, e não se aceitam informações
anônimasREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 1 de dezembro de 1918

Haja Juizo!

Não ha que ver!
O dictado latino «prius-demen
dat quos vult perdere» teve mais
uma vez a sua afirmação no vi-
ver da família portuguesa!

Estamos numa época em que os felizes anúncios de paz vieram abrir uma aurora de reivindicações para a nossa pátria, que com tanto esforço, sacrifício e sangue dos nossos concidadãos batalhou na tremenda peleja travada no centro da Europa, entre as nações.

Pois é nestas circunstâncias que a demência de grupos inconscientes ou degenerados procura várias formas de perturbar a vida social e alterar a normalidade das nossas relações e conveniências intímides, onde pode resultar a calma e a placidez com que temos de encarar os problemas económicos que nos oferecem.

E não foi só isto que representa a perigosa gravidade dos acontecimentos.

Estivemos e temos estado sem duas aflictissimas crises: a das subsistências, tão insolvivel ainda, e as doenças que vieram juntamente, agravando-se n'esta ocasião com as faltas de artigos de alimentação e as faltas d'assistência médica e medicamentos necessários.

Tudo isto foi pavoroso! Mas a alma buliosa dos disculos, não teve a compreensão das dificuldades trazidas ao proximo e a si mesmo, e é n'esta angustiosa travessia dos nossos concidadãos que se produzem grêves, tirando gente ao trabalho necessário, suspêndendo a viação, tão indispensável, impedindo o transito de troca de comestíveis

e ainda prohibindo de trabalhar as gentes do mar, que tanto nos tem auxiliado com as suas pescas, atenuando a escassez d'outros artigos alimentares.

Todem as greves, em certas circunstâncias representar um legitimo direito de reivindicações ou meios de obter as exigencias justas.

Isso se comprehende e se desculpa em tempos normaes.

Mas nestas circunstâncias em que o paiz esteve e continua a estar, perante factos tão nocivos e alarmantes como são as epidemias e a falta de cõmunicacões, estes resolvendo-se num morticínio maior que o que a guerra nos trouxe, as grêves não foram mais que grandes crimes ou pelo menos inperdoavel lócula.

Estamos nos tratos da paz; Portugal tem direito e não lhe é negado receber as compensações da sua intromissão na guerra contra o inimigo vencido. Portugal que esteve ameaçado de perder o seu património colonial e por ventura a sua independencia como nação livre, Portugal, está no momento proprio em que tem de assegurar a sua existencia como nacionalidade gloriosa, preparando-se na paz para as grandes lutas da actividade humana.

Isto não se pode fazer nem obter numa nação perturbada com desordens e tumultos, numa nação sem consciencia nem sentido.

Haja Juizo! O logar de nós todos é junto da autoridade, seja como for que esta se exerce, mas que seja a garantia da ordem e tenha o caminho recto e conscientioso dever que lhe impõe.

Alfarroba

Foi permitida a exportação de cerca de 1.600 toneladas, rateadas entre todos os exportadores.

O manifesto deste fructo, a que o governo mandou ha pouco proceder, acusou a existencia de 16 mil toneladas, o que é de certo muito inferior à existencia real, não contando já com a da colheita do ano passado.

Por ter sido autorizada apenas a exportação daquela quantidade lvara um certo descontentamento entre os exportadores que estavam e fôrados nas paternas promessas feitas antes de lhes ter sido pedida a declaração de que neste caso de exportação de alfarroba, não tinha havido pedidos de luvas.

Lá diz o dictado: cada qual tem o que merece, e assim é que foi autorizada a exportação de 1.600 toneladas quando os exportadores julgavam que lhes seria concedida autorização para exportar a alfarroba do ano passado, desde anno e de todos os anos que se seguiriam...

Selo especial

Foi criado um selo especial de 250 para pagamento de sobretaxas dos telegramas particulares, incluindo os notícios, nos domingos e dias de feriado nacional e um outro das taxas de 100, 200, 300 e 400 destinados o primeiro a franquia da correspondencia oficial e os restantes a franquia dos telegramas oficiais.

A direcção geral de prodencia social vai dirigir uma circular as associações de socorros mutuos para requererem subsidio, e a mesma direcção enviarem o recetuario dos meses de setembro e outubro e as respectivas faturas das farmacias, para o efecto do mesmo subsidio.

Imprensa

A Monarquia, diario integralista da cap 141, reaparecerá consideravelmente melhorado, por todo o meio corrente.

GAZETILHA

Que aísem á brincadeira,
Só agora preparada,
P'ra converter em foguetra
Esta nação galhofeira
A' beira do mar plantada!

Agora, quando a paz brilha
Como o sol na madrugada,
Que os casais de oiro polvilha
E' que a burguesa Bastilha
Foi um tanto ameaçada!

Pesada nuvem se viu
Sobre a terra acastanhada,
Mas brevemente diluiu...
...E lindo dia surgiu
Com a paz tão desejada!

E, por fim, a brincadeira,
Que pareceu ser moldada
Na moscovita brazeira,
Não passou... a verdadeira,
Porque cedeu à pancada!

DR. MOSTARDA.

Os Celeiros Municipais

A criação dos celeiros municipais foi incontestavelmente idéia de um cerebro bem equilibrado, e virá sem dúvida satisfazer as grandes necessidades da crise de subsistências, se a sua execução correspondeu á humanitaria, sábia e energica iniciativa do Senhor Presidente da Republica; desgraçadamente não sucedeu assim na grande maioria dos municipios do Paiz.

Esta concepção generosa, do ilustre Chefe da Nação, veio pelo contrario p'ra em evidencia a absula falta de competencia da grande parte dos figurantes das questões Administrativas. Para resolver as dificuldades iniciais, o Governo emprestou as Camaras as quantias precisas para a realização do plano concebido, e era isto o bastante para conseguir a sua completa execução. A primeira ideia extra agente dos presidentes dos celeiros foi — querer fazer n'go o que fizer, querer o dinheiro confiado a sua guarda — de ah resulta que em geral os generos vendidos pelo celeiro foram sempre mais caros do que o fossem os comerciantes.

A incompetencia provada destes pretensoos comerciantes foi tal que os celeiros nunca tiveram artigos de subsistências para minrar a carencia extrema dos alimentos que faltaram nas localidades, e quando os unham, procediam de tal modo que eram apenas distribuidos aos apaniguados ou a quem se dispunha a perder dias para os alcançar.

Mas o que foi quasi geral por esse pobre paiz, assolado p'la maior crise dos tempos modernos revestiu um carácter particular no Concelho de Faro. A Camara nesta ultima quadra representada apenas por um velho general, não indiano, tem praticado as maiores extravagancias que pelo sua irregularidade merecem ser confechidas e por isso tomamos a liberdade de chamar a atenção do Senhor Presidente da Republica, certos de que o ilustrado critério de S. Ex. elegeria apreciar devidamente o que aqui dissermos que é apenas a relatação singela dos factos tremendos aqui praticados. O sr. General presidente do Celeiro e da Camara achou se isolado porque os seus colegas não quizeram ser solidarios dos seus actos administrativos em matéria de subsistências.

Começou o sr. Presidente a sua administração do celeiro por manjar vir na grande velocidade um vagon de açucar comprado a 380 ou 38 centavos, conforme a tabela e que teve durante 15 dias nos armazens, mandando depois vende-lo a 520, no que ganhou pela menos 420 escudos. Mandou primeiramente vender mediante senhas de carta do consumo conforme a lei, depois aboliu este processo, e mandou vender por simples senhas passadas na Camara e ainda depois sem senha de espe-

1.º DE DEZEMBRO

E' hoje o glorioso dia em que não devemos deixar esquecer um dos factos mais celebres da historia portuguesa, em que ao esforço patriótico de nossos antepassados o paiz deveu a sua libertação do jugo hispanhol, ao ser restaurada a independencia de Portugal que poude por esse feito continuar a sua tradição histórica de Paiz livre e independente. Que nunca seja esquecido este feito que foi uma segunda instalação da nossa Partida.

Homenagem seja dada à memória d'esses inclitos vultos vencedores na celeberrima revolução. Paiz que havia 60 anos, que vivia sob uma administração estrangeira que o oprimiu, que o arrastava para a miseria e que chegaria até nôs se este facto se não desse.

Emfim, rompeu o glorioso dia 1.º de Dezembro de 1640, n'essa ditosa manhã que tão gloriosamente rompeu para Portugal. Com o heroísmo do dr. João Pinto Ribeiro e os da sua companhia por completo a traíçoeira tyrania faz hoje 278 anos.

A historia nos apresenta n'este glorioso dia dois rares exemplos de patriotismo Portuguez. 1.º de Dezembro de 1640, nunca deve ser esquecido na Patria Portuguesa.

E' hoje que devemos entoar o hymno da Restauração, que aqueles heróis revolucionarios entoaram n'esse dia nas ruas de Lisboa, depois de fazerem flutuar a nossa bandeira.

Nós, portugueses, não esquecendo este glorioso feito que motivou a independencia da Patria Portuguesa, a nossa primeira exaltação n'este glorioso dia tem de ser:

Viva o 1.º de Dezembro de 1640!
Viva Portugal independente!
Jacob Alves.
Guarda Fiscal

cie alguma e finalmente ordenando outra vez o regime das senhas depois de submeter o pobre povo a torturas para alcançar as senhas, suspendeu a venda do assucar e por isso se dizia em Faro, — quando ha senha, não ha assucar e quando ha assucar não ha senhas!

E assim Faro tem estado em pleno manicomio.

O sabão que se achava em diversos depositarios e nestes era vendido a 560 o kilo ou 17.000 a meia caixa e 560 aos retalhos, foi um dia em que o sr. Presidente e general accordou de mau humor, apanhado todo, 600 caixas e armazenado no celeiro para ser vendido depois por este a 650 cada kilo.

Temos pois que segundo a geral concepção do sr. General o celeiro em vez de minorar as aperitadas circunstâncias economicas do povo, agrava-as aumentando o preço do sabão como já tinha feito com o assucar.

Agora continua a incongruencia com a venda do assucar de pilé comprado em tempo pelo sr. governador civil — ora se vendem com requisição do medico, ora sem requisição em grandes porções a quem o pode apanhar —umas vezes a 540 outras a 1.100.

E nestes termos se tem dado as mais interessantes scenas que bem definem esta criteriosa administração do sr. General. Neste regime especial da cidade de Faro o comercio vê se impossibilitado de adquirir artigos de subsistências que possa dignamente vender ao publico necessitado e decreta terá de fechar as suas portas se não se der remedio a tais destemplos.

A V. Ex. Sr. Presidente da Republica que tão desveladamente tem governado este paiz que tantas provas de rasgada e energica decisão tem afirmado em circunstâncias variadas e difíceis do nosso governo, pedimos as providencias que o vosso ilustrado espirito bem entender.

Gripe epidemica

Sempre temos afirmado que a gripe epidemica com forma pneumonica na tem no Algarve a gravidade que se lhe atribue, curando-se quasi todos desde que sejam tratados a tempo e convenientemente; e dizemos quasi todos porque é muito possivel que alguns tenham falecido não obstante serem bem tratados.

Entretanto a percentagem d'estes casos deve ser relativamente pequena, comparativamente ao numero dos atacados.

Este facto julgamos não ser devido ao admirável e doce clima do Algarve.

Temos atribuido n'este jornal a maior parte dos casos fatais a tréz factores.

1.º A insuficiencia da alimentação (maior numero)

2.º Descuido dos doentes que se levantam antes de estarem completamente curados; estes factos caem-se principalmente no campo.

3.º A falta de assistencia medica conveniente (meior numero)

Comprehendem os leitores perfeitamente que entrar em casa do doente nas províncias não aplicar thermometer, não auscultar, não observar as urinas, as fezes etc. etc.; não é fazer convenientemente assistencia medica.

A presencia do medico de pouco serve desde que ele não ponha em accão os seus recursos scientificos.

Ha a notar que a gripe pneumonica, como toda a doença é tanto mais benigna quanto mais cedo for convenientemente tratada, principalmente no Algarve que tem tendencia para fraqueza cardia.

Eis uma das razões porque a auscultação no principio da doença tem de ser rigorosa. Contradiçao estas nossas afirmações d'zenos varios amigos que um dos mais distintos professores da Escola Medica de Lisboa, disse que a gripe pneumonica era fatal.

Para provar que as nossas afirmações não são gratuitas e que não pretendemos enganar os leitores transcrevemos hoje a estatistica publicada pelo professor Nicolau Bettencourt na Medicina Contemporanea de 18 de outubro do ultimo de que é director o professor Bello de Moraes.

O movimento dos pavilhões

ao meu cargo ate á quinta feira passada era o seguinte:

Gripe comum 109 mortos o

pneumonica 121 41

Isto quer dizer que n'uma das enfermarias dos hospitais de Lisboa, de 121 casos de gripe pneumonica salvaram se 80 o que prova que a gripe pneumonica é curavel.

O mesmo autor confessou que não podia fazer abcessos de fixação e outros tratamentos complicados por falta de tempo. Este facto faz presumir que o numero dos casos fatais seria menor se fossem convenientemente tratados.

Na nossa clinica só tivemos dois casos fatais; um da gripe vulgar e outro da pneumonita.

O primeiro tendo sido atacado de gripe, melhorou, recaindo sem dar tempo para se tratar convenientemente e vindo a falecer de anuria.

O segundo ha um mes que sofría da sua doença (segundo a sua declaração) chamando o medico quatro dias antes de falecer, morte provocada por edema pulmonar rapido.

Todos os mais se curaram, sendo alguns casos bastante graves.

Tivemos um caso com o coração, rins, intestinos, pulmões e a boca atingidos; este doente livrou-se do perigo dez dias depois do tratamento.

Pelas razões acima espostas não ha que ter grande receio da doença, tanto mais quanto é certo que os casos de gripe são actualmente rarissimos em Faro.

Se o mal em Faro mantiver o actual decrescimento, repetir-se-ha aproximadamente a marcha apontada por Netter para as epidemias gripais.

Para Netter a duração desta epidemia seria de quatro a seis semanas; as duas primeiras, periodo de crescimento. O periodo maximo abrangeira uns ou duas semanas e finalmente o periodo de declinação abrangaria duas ou tres semanas.

Para concluir direi que os obitos em Lisboa, pela gripe, no mes de Outubro foram de 3843.

Faro 28 de Novembro de 1918.
José Filipe Alves.

Feira de Faro

Com pouca concorrência de feirantes e poucos forasteiros, está realizando a feira de Santa Iria que por motivo de saude publica se não efectuou no dia proprio, 20 de outubro.

Sociedades por cotas

As cotas dos socios das sociedades por cotas ficam tambem sujeitas à contribuição de reusto pago anualmente, nos termos da lei n.º 4692 publicada no Diário do Governo de 23 de agosto ultimo.

Silva Nogueira

Pouco já temos que esperar aquelles dos mais exigentes na arte fotografica, que querem ver com a mais perfeita nitidez e correção, os seus retratos.

Silva Nogueira, o exímio artista que todos admiramos, conta estar em Faro nos primeiros dias deste mês e operar em local que no proximo numero indicaremos à sua numerosa clientela.

Feriado Nacional

Para celebrar a victoria dos aliados e por combinação entre os respectivos governos, foi declarado feriado e de festa nacional o dia de quinta feira ultima.

Irmãoades

Terminou hontem o prazo para a apresentação na Direcção Geral da Assistencia

— Esta em Lisboa com sua esposa, o sr. Manoel Dias Monteiro.

— Na quarta-feira ultima celebrou-se na igreja dos Anjos, em Lisboa, o consorcio da sr. D. Helena Julia Mesquita Serpa, interessante filha do sr. Antonio Bernardo dos Santos Serpa em comissão na secretaria de Estado das finanças, com o sr. dr. Luiz José Valentim Gonçalves. Da cerimónia religiosa foram testemunhas a sr. D. Maria de Jesus Noelia Aguedo e os srs. drs. José Teixeira Gomes e Alberto de Barros Castro e Victor da Cunha Seixas.

Aos simpáticos noivos e sua família os nossos cumprimentos.

— No sábado da anterior semana realizou-se em Lisboa, na igreja de Santa Isabel o casamento da sr. D. Maria de Lourdes Cardoso da Costa de Sousa de Macedo, gentil filha da sr. D. Maria Adelaide Cardoso da Costa de Sousa de Macedo e do almirante D. Bernardo da Costa (Mesquita) com o sr. João Vicente Sassetti, filho da sr. D. Laurita de Freitas Branco Sassetti, e do sr. José Corrêa Sassetti, todos muito conhecidos e estimados na sociedade da capital. Testemunharam a cerimónia religiosa por parte da noiva, sua avó, sr. D. Adelaide Cardoso e sua mãe, e por parte do noivo, seu pai o sr. Manoel Emedió da Silva.

Os noivos receberam a benção papal anunciada em telegrama do Cardenal secretário de S. Ido no fim da missa pelo rev. dr. Santos Farinha, que celebrou o casamento proferindo nessa ocasião um brilhantíssimo discurso.

Terminada a cerimónia dirigiu-se a elegante boda para casa do sr. Bernardo Mesquita e sua esposa, onde lhe foi oferecido um opíparo lanche, seguindo depois os noivos para o Monte Estoril, onde fixaram residência. Ambos foram oferecidos valiosos e artísticos brindes.

Aos simpáticos recém-casados e suas famílias as nossas felicitações. — Da quinta da Ponte de Quarteira onde estiverem veraneando, regressaram a esta cidade o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça e sua esposa.

NOTÍCIAS VARIAS

O governo vai determinar que se proceda ao apuramento da existência de lá nas fábricas de lenha e em poder dos lavradores ou detentores.

A Sociedade A. San'Ana & C. foi permitido construir uma ponte na margem esquerda do rio de Portimão, para acesso da sua fábrica.

Foi transferido da comarca de Tate para a de Mossamedes o conservador do registo predial sr. dr. Manoel de Melo Vaz de Sampaio.

Foram nomeados chefes do secção da inspeção de finanças de Faro os terceiros oficiais srs. Francisco de Barros Moraes e Francisco Martins de Oliveira.

Foi já adquirido o terreno em Coimbra, ao cimo da Courtney de Lisboa, destinado à construção de grande edifício para a Associação dos Católicos.

Vão ser dispensados gradualmente do serviço da armada os vapores de pesca que tinham sido requisitados.

Alguns padres pensionistas tem requerido à comissão de pensões eclesiásticas aumento de pensão.

E' pelo grande trabalho que tem feito o governo que tem provado a primitiva classe e colocado em Portugal e o legado do procurador da República na comarca de Tavira o sr. dr. João Luiz da Silva.

Foi nomeado delegado da segunda classe e colocado na comarca de Tavira o sr. José de Alpuim Agorrel. — Sá Coutinho.

Foi autorizado a permuta de lugares entre os professores srs. José Rodrigues Leal, de Silves e José Francisco Cabrita, da escola central de Faro.

Na Covilhã teceu estado com pradores franceses e belgas adquirindo fazendas e lanifícios para os seus países.

Do farol do Berlengas para o do Cabo de Santa Maria foi transferido o primeiro faroleiro sr. Francisco da Silva Fagada; do farol de Buarcos para o da Luz o primeiro faroleiro sr. Julio Thomaz da Rocha e o auxiliar sr. João Alves Vieira Junior; do farol de Portimão para o da Ponta da Piedade, o primeiro faroleiro sr. Domingos Marques, do da Luz para o do Bugio o faroleiro auxiliar sr. José Maria do Sacramento Barreto; do de S. Vicente para o de Portimão o auxiliar sr. Arnelino dos Santos Reis; do de Santa Maria para o de Arco, o seguido faroleiro sr. José Miguel Dias da Conceição, do Carvoeiro para o de Buarcos, o auxiliar sr. António Martins Leitão e mandado servir no farol de Santa Maria o faroleiro sr. Manoel de Souza Vilela • licenciado o ajudante do farol da Ançã sr. Mario Pimenta.

Foi demolido do lugar da inspeção da polícia da Inspecção criminal de Coimbra, o sr. Burelo de Campos.

Oferece-se com 4 anos de boa prática, não se importando ir para fora. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

Vitalia Limitada

— Para atender às necessidades das empresas ferroviárias do país são esperadas brevemente locomotivas da Suíça, França e América do Norte.

Foi nomeada uma comissão para estudar a reorganização dos departamentos marítimos, capitais das portas e respectivas delegações no continente e ilhas.

Foram considerados inscritos como professores de ensino livre todos os professores das extintas escolas moveis que não tinham essa inscrição.

Estão organizados os serviços dos centros de aviação marítima em Lisboa, Aveiro, Faro e Horta.

Foi aberto concurso para a admisão de oito aspirantes de marinhas.

O professor da escola central de Tavira sr. José António Ribeiro Pereira foi nomeado inspector interno do círculo escolar daquela cidade.

Foi preso nesta cidade e remetido para Lisboa José Rey, que ha mezes aqui se encontra exercendo o mister de explicador de vários idiomas. Não provou a sua nacionalidade, embora se dissesse francês.

Foram nomeados provisoriamente aspirantes de finanças de Alcoutim o sr. Arthur Cade de Souza e Silva e da Vila do Bispo o sr. Francisco A. de Albuquerque.

Os srs. Heromenegildo, Horta Correia e dr. Manoel Pedro Guerreiro foram nomeados professores inferiores da escola de ensino normal desta cidade.

Os programas dos liceus devem ser publicados amanhã no Diário do Governo.

Abrem amanhã o Colegio Militar e a Escola de Guerra.

Necrologia

Faleceu em Vila Real de Santo António o menino Manuel Gomes Cumbreira, filho de importante industrial e presidente da comissão administrativa da municipalidade daquela vila sr. Manoel Cumbreira.

Faleceu em Alcantarilha, após alguns meses de penoso sofrimento a sr. D. Maria Joana de Oliveira Peres.

Faleceu no Bailondo o sr. Manoel Pereira Machado, industrial, natural de Olhão.

Faleceu em Odemira a sr. D. Graciela das Dores Viegas, de 20 anos, natural de Loulé e que há mezes ali se encontrava de visita a pessoas de família.

Faleceu em Monchique o sr. José de Oliveira Chipeiro Junior, comerciante daquela vila.

Sufrágios

Na terça-feira ultima celebrou-se na igreja dos Martires em Lisboa, missa do 30.º dia, sufragando a alma do nosso compatriota sr. Francisco Gomes Sanches. Foi mandado dizer por sua família.

Comemorando o 30.º dia do falecimento desse ilustre compatriota sr. dr. João Luiz, mandaram seus cumprimentos o sr. D. Maria Albertina de Mendonça e o sr. António de Mendonça, celebrar na igreja da Encarnação, em Lisboa, uma missa de sufrágio, que foi muito concorrida.

Vão ser dispensados gradualmente do serviço da armada os vapores de pesca que tinham sido requisitados.

Alguns padres pensionistas tem requerido à comissão de pensões eclesiásticas aumento de pensão.

E' pelo grande trabalho que tem feito o governo que tem provado a primitiva classe e colocado em Portugal e o legado do procurador da República na comarca de Tavira o sr. dr. João Luiz da Silva.

Foi nomeado delegado da segunda classe e colocado na comarca de Tavira o sr. José de Alpuim Agorrel. — Sá Coutinho.

Foi autorizado a permuta de lugares entre os professores srs. José Rodrigues Leal, de Silves e José Francisco Cabrita, da escola central de Faro.

Na Covilhã teceu estado com pradores franceses e belgas adquirindo fazendas e lanifícios para os seus países.

Do farol do Berlengas para o do Cabo de Santa Maria foi transferido o primeiro faroleiro sr. Francisco da Silva Fagada; do farol de Buarcos para o da Luz o primeiro faroleiro sr. Julio Thomaz da Rocha e o auxiliar sr. João Alves Vieira Junior; do farol de Portimão para o da Ponta da Piedade, o primeiro faroleiro sr. Domingos Marques, do da Luz para o do Bugio o faroleiro auxiliar sr. José Maria do Sacramento Barreto; do de S. Vicente para o de Portimão o auxiliar sr. Arnelino dos Santos Reis; do de Santa Maria para o de Arco, o seguido faroleiro sr. José Miguel Dias da Conceição, do Carvoeiro para o de Buarcos, o auxiliar sr. António Martins Leitão e mandado servir no farol de Santa Maria o faroleiro sr. Manoel de Souza Vilela • licenciado o ajudante do farol da Ançã sr. Mario Pimenta.

Foi demolido do lugar da inspeção da polícia da Inspecção criminal de Coimbra, o sr. Burelo de Campos.

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

AUDIANTE DE FARMACIA

Oferece-se com 4 anos de boa

prática, não se importando ir para

fóra. Quem pretender dirija-se a

esta redacção.

</div